

 <p><b>ESTALEIRO MAUA</b></p> <p>PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<p>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</p>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

# Preparação e Atendimento às Emergências de Segurança, Meio Ambiente e Saúde

 <p><b>ESTALEIRO MAUA</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<p><b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b></p>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

Histórico de Revisões		
Data	Revisão	O que foi revisado
20/10/2020	00	Elaboração da nova versão de procedimento com base nos requisitos das normas ISO9001:2015 e ISO14001:2015
30/11/2020	01	Inclusão dos cenários ambientais no ítem 6
01/05/2021	02	Inclusão do ítem 8.2.2
29/06/2023	03	Padronização de todo o procedimento, atualização das referências.

 <p><b>ESTALEIRO MAUA</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<p><b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b></p>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>PROPÓSITO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>SETORES ENVOLVIDOS .....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>TERMOS UTILIZADOS.....</b>	<b>4</b>
<b>5</b>	<b>ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>PROCEDIMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>7</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE RESPOSTA.....</b>	<b>11</b>
<b>8</b>	<b>RECURSOS.....</b>	<b>15</b>
<b>9</b>	<b>COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>10</b>	<b>SIMULADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>11</b>	<b>TREINAMENTO.....</b>	<b>17</b>
<b>12</b>	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>18</b>
<b>13</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>19</b>

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

## 1 PROPÓSITO

Este documento possui o objetivo de estabelecer os procedimentos necessários para identificar o potencial e atender a incidentes e situações de emergências, bem como prevenir, controlar e reduzir, a níveis aceitáveis, as possíveis doenças, lesões e outros impactos que possam estar associados a elas, em conformidade com a norma ISO14001:2015.

## 2 REFERÊNCIAS

- 2.1 Procedimento de Resgate em espaços confinados (PS-MAUA-QSMS23);
- 2.2 Procedimento de Serviço em eletricidade (IT-MAUA-QSMS24);
- 2.3 Procedimento de Preparação e Atendimento a Emergência de Vazamento ao Solo (IT-MAUA-SAMB06);
- 2.4 Procedimento de Preparação e Atendimento a emergências Ambientais Envolvendo Gases (PL-MAUA-SAMB01);
- 2.5 Procedimento de Plano de Emergência Individual Para Vazamento de Óleo no Mar (PEI) (Código: PL-MAUA-SAMB02).

## 3 SETORES ENVOLVIDOS

Todos os sites do Estaleiro Mauá.

## 4 TERMOS UTILIZADOS

- 4.1 **Situação de Emergência:** situação decorrente de anormalidade de qualquer natureza, que provoca ou possa provocar danos às pessoas, equipamentos, instalações ou ao meio ambiente, exigindo ação imediata para restabelecimento da normalidade, minimizando ou eliminando os impactos.
- 4.2 **Emergência Local:** são situações de emergências, que devido a sua dimensão, podem ser controladas com os próprios recursos da empresa, sem a necessidade do acionamento de recursos externos. O atendimento a essas situações encontra-se sob o controle e responsabilidade operacional do Grupo de Controle Operacional às Emergências.
- 4.3 **Emergência Ampliada (Convenção 174 – OIT):** situações de emergências que, por terem suas dimensões ampliadas, faz-se necessário o acionamento de recursos externos, tais como CBMERJ, PMERJ, Defesa Civil Municipal, INEA, Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, Secretaria Municipal de Saúde do Rio. O acionamento destes recursos encontra-se sob a responsabilidade do Grupo de Controle Operacional às Emergências
- 4.4 **Plano de Contingência:** documento onde estão definidas as responsabilidades e as ações, estabelecidas a uma organização, para atender a emergência, com informações detalhadas sobre as características da(s) área(s) envolvida(s). É um documento desenvolvido com o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências anormais.
- 4.5 **Plano de Emergência Individual (PEI):** documento, ou conjunto de documentos, que contenha as informações e descreva os procedimentos de resposta da instalação a um incidente de poluição por óleo, decorrente de suas atividades.
- 4.6 **Plano de Resposta a Emergência (PRE):** trata-se de um conjunto de procedimentos para disciplinar as ações a serem realizadas quando da ocorrência de situações de emergência dentro do empreendimento, de forma que tais procedimentos e ações venham minimizar os efeitos e conseqüências dos impactos

 <p><b>ESTALEIRO MAUÁ</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

gerados pelas situações de emergência sobre os funcionários, as instalações, o meio ambiente e a comunidade.

**4.7 Grupo de Controle Operacional às Emergências:** grupo de pessoas, adequadamente preparadas para atuarem no gerenciamento, operações e controle das situações de emergência que venham a ocorrer no empreendimento. Está subdividido em grupos técnico-operacionais, tendo como missão, realizar ações organizadas e eficientes para o controle das situações de emergência. Durante a ocorrência de situações de emergências a liderança do grupo é exercida pelo Gerente de Segurança Industrial e Saúde Ocupacional Corporativo.

**4.8 Sala de Controle às Emergências:** local destinado ao grupo de operações em emergências, para deliberações e tomada de decisão.

PONTA D AREIA: Sala do QSMS (Prédio 7)

**4.9 Exercício Simulado:** conjunto de atividades que visam representar um determinado cenário acidental e a implementação das ações de resposta para controle da emergência.

**4.10 Exercício Simulado Não-Avisado SIMULADO:** exercício simulado em que o conhecimento do cenário a ser testado e do momento de sua realização é restrito a um grupo reduzido de pessoas.

**4.11 Atendimento Pré-Hospitalar:** atendimento que procura chegar à vítima nos primeiros minutos após ter ocorrido o agravo à sua saúde, agravo esse que possa levar à deficiência física ou mesmo à morte, sendo necessário, portanto, prestar-lhe atendimento adequado e transporte a um hospital devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou rede conveniada da(s) empresa(s).

**4.12 Resgate:** é a prestação de socorro imediato à (s) vítima (s) de trauma, com o emprego de técnicas especiais, deixando-a em condições para ser transportada do local do acidente.

**4.13 Busca:** complexo conjunto de procedimentos direcionados para a localização do ponto do acidente e/ou a localização das vítimas.

**4.14 Salvamento:** é o transporte do indivíduo de um local inseguro, para outro local seguro; neste caso, o indivíduo já está em condições de ser transportado.

**4.15 Socorrista:** indivíduo, com treinamento específico em Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Básico de Vida no Trauma (SBVT), para prestar atendimento pré-hospitalar. Faz intervenção conservadora (não invasiva) no atendimento pré-hospitalar, atua sob supervisão médica direta ou à distância, utilizando materiais e equipamentos especializados.

Observação:

*As atividades dos Socorristas no Brasil atendem as determinações da Portaria 2048/02 do Ministério da Saúde, que define, sistematicamente, a atividade de Emergência Pré – Hospitalar no Brasil.*

**4.16 Rota de Fuga:** é a via considerada mais segura, por onde devem sair às pessoas das áreas já atingidas ou passíveis de serem atingidas pela emergência. A indicação das rotas de fuga deverá ser efetuada com sinalização própria nas paredes dos prédios em todas as unidades. Além disto, existem quadros próprios confeccionados que indicam as rotas determinadas em situações de emergências no Estaleiro Mauá.

 <p><b>ESTALEIRO MAUA</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<p><b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b></p>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

**4.17 Ponto de Encontro:** local considerado seguro, onde devem se reunir os funcionários e outras pessoas que tiverem seus locais de trabalho afetados por uma emergência. Estes pontos estão devidamente sinalizados de forma a assegurar a comunicação visual a todos os funcionários, terceiros ou visitantes.

**4.18 Rescaldo:** operação a ser realizada após o controle da situação de emergência, com o objetivo de corrigir os impactos. Tais impactos podem ser referentes à geração de resíduos, efluentes ou emissões atmosféricas, contusões, queimaduras, intoxicações ou estado mais grave que possa perdurar após o controle da emergência.

## 5 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

### 5.1 Sistema Integrado de Gestão – QSMS

Preparar a Brigada de Incêndio, através da realização de treinamentos e simulações, e avaliar periodicamente a sua eficácia e a dos procedimentos correspondentes. Identificar pontos de melhorias no processo e tomar as ações necessárias.

### 5.2 Gerência das Áreas

Disponibilizar membros de sua equipe para atuarem como brigadistas e divulgar as orientações contidas neste procedimento à equipe de sua responsabilidade.

### 5.3 Direção

Disponibilizar recursos para treinamento e atuação da Brigada de Incêndio e demais situações necessárias para o desempenho ideal do atendimento a emergências.

### 5.4 Todas as Pessoas Presentes nos Sites

Cumprir as diretrizes e recomendações contidas neste procedimento e nos demais procedimentos e planos de atendimento a emergências referenciadas.

### 5.5 Funcionários e Terceiros

Recebem as informações no Treinamento Inicial de Integração, no briefing de Segurança e por ocasião dos simulados de emergência.

### 5.6 Grupo de controle Operacional às Emergências

O Grupo de Controle Operacional às Emergências é subdividido em grupos técnicos que têm como missão realizar ações organizadas e eficientes para o controle das situações de emergência. Os grupos estabelecidos são os seguintes:

#### 5.6.1 Grupo de Operações em Emergências

##### Componentes:

- Gerente de Segurança Industrial e Saúde Ocupacional Corporativo (Chefe do Grupo);
- Engenheiros de Segurança do Trabalho;
- Engenheiros Ambientais;
- Técnico de Segurança do Trabalho (Chefe da Brigada de Emergência);
- Demais Técnicos de Segurança do Trabalho e Auxiliares de Segurança e Técnicos de Meio Ambiente;

 <p><b>ESTALEIRO MAUA</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<p align="center"><b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b></p>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

- Brigadistas;
- Vigilantes;

#### Responsabilidades e Atribuições

- Manter a Brigada de Incêndio treinada, organizada e em condições de atuação para atendimento em casos de emergência;
- Manter os equipamentos de combate à emergência em condições de uso;
- Manter em condições normais de uso, os Sistemas de Comunicações e Alarmes;
- Programar exercícios periódicos e simulações para testar a eficiência do plano de emergências;
- Acionar o Plano de Emergência na ocorrência de uma situação que o exija;
- Liderar os demais Chefes de Grupos, durante a ocorrência de emergência;
- Apelar para recursos externos (Corpo de Bombeiros, Polícia, etc.), se a situação de emergência o exigir;
- Auxiliar as áreas afetadas no restabelecimento de suas condições operacionais;
- Reportar aos Grupos todas as informações necessárias a respeito da situação de emergência;
- Determinar o isolamento do local da emergência.

#### **5.6.2 Grupo de Manutenção e Suporte a Emergências**

##### Componentes:

- Gerente de Manutenção Corporativo – Elétrica e Mecânica (Chefe do Grupo);
- Supervisores e Encarregados de Manutenção;
- Riggers e equipe de transporte e apoio;
- Responsabilidades e Atribuições;
- Providenciar serviços de manutenção, em caráter absolutamente prioritário, para instalações de qualquer natureza que estejam oferecendo riscos iminentes de incêndio, explosão, vazamentos de produtos químicos, etc.;
- Providenciar serviços de manutenção imediata para todos os equipamentos diretamente relacionados a combate de emergência (bomba de incêndio, rede de hidrantes, etc.);
- Preparar a área atingida pela emergência, para as ações dos demais grupos, cortando o fornecimento de energia elétrica, GLP, ar comprimido, óleos combustíveis encanados e outros materiais que possam agravar o risco;
- Providenciar a iluminação da área atingida, com geradores portáteis ou baterias, se for o caso;
- Providenciar recursos adicionais (escada, guinchos, andaimes, etc.) de acordo com as necessidades;
- Providenciar os reparos necessários para a volta às operações normais da empresa, após o encerramento da emergência.

#### **5.6.3 Grupo de Suporte a Vida**

 <p><b>ESTALEIRO MAUA</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<p><b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b></p>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

Componentes:

- Médico Coordenador (Chefe do Grupo);
- Enfermeiro;
- Técnicos de Enfermagem;
- Responsabilidades e Atribuições;
- Prestar assistência médica aos funcionários, clientes e terceiros que necessitem de atendimento, em decorrência da emergência;
- Agir com a urgência que o caso requiera, providenciando para que chegue ao local da emergência a equipe médica, munida dos recursos necessários (ambulância, macas, aparelhos de salvamento, etc.);
- Manter o Ambulatório Médico em condições de alerta para atendimento aos acidentados;
- Contactar e por em alerta para atendimento, os hospitais da cidade ou acionar outros recursos, se necessário.

**5.6.4 Grupo de Logística e Apoio a Emergências**

Componentes:

- Gerente de Serviços Gerais (Chefe do Grupo);
- Compradores;
- Motoristas;
- Auxiliares de Serviços Gerais.
- Responsabilidades e Atribuições
- Providenciar a aquisição e entrega em caráter de urgência, de materiais que sejam necessários ao atendimento dos trabalhos de combate à emergência;
- Disponibilizar aos demais grupos, veículos que atendem a empresa e motoristas do setor, determinando prioridade de utilização de acordo com as necessidades e circunstâncias de emergência;
- Disponibilizar serviços de comunicação (telefones, rádios de comunicação e outros) para atendimento a emergências.

**5.6.5 Grupo de Relações Humanas e Institucionais**

Componentes:

- Diretor Comercial (Chefe do Grupo);
- Gerente de Comunicação (Assessor de Imprensa)
- Gerente de RH;
- Assistente Social;
- Assessoria Jurídica;
- Atribuições e Responsabilidades

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

- Fornecer alimentos necessários às pessoas que estejam trabalhando nas ações de combate a emergência, sejam funcionários ou terceiros;
- Providenciar transporte (ônibus) aos funcionários em horários e condições incomuns, a fim de retirar os funcionários da empresa;
- Determinar locais adequados às circunstâncias onde possam ficar pessoas feridas já atendidas pelo ambulatório, e para casos fatais até a remoção para os locais de destino (residências, hospitais, necrotérios, etc.);
- Contatar e prestar assistência às famílias dos feridos e mortos;
- Obter apoio ou assistência de entidades governamentais (exceto Corpo de Bombeiros, Polícia e Hospitais) ou privadas, se a extensão ou circunstâncias da emergência exigem;
- Informar órgãos públicos e a imprensa sobre a ocorrência da emergência;
- Providenciar meios adequados para avisar aos empregados de que não se dirijam à empresa, se a emergência assim o exigir.

## 6 PROCEDIMENTO

### 6.1 Generalidades

Na eventualidade de qualquer emergência as prioridades durante esta situação devem seguir a seguinte ordem estabelecida:

- 1- *Salvaguarda a Vida humana;*
- 2- *Proteger o Meio Ambiente;*
- 3- *Proteger as Instalações do Estaleiro Mauá e de Terceiros;*
- 4- *Manter a imagem e a reputação do Estaleiro;*
- 5- *Retornar à operação Normal.*

As ações de resposta às emergências terão prioridade sobre as demais atividades do estaleiro Mauá, em suas instalações, enquanto perdurar a situação emergencial.

A importância para o Estaleiro Mauá em salvaguardar a vida humana proteger o Meio Ambiente, as suas instalações e de terceiros serão demonstradas pela aplicação de procedimentos para investigação e análise de acidente com objetivo de registrar todos os fatos envolvidos de modo a:

- Assegurar que sejam relatadas todas as situações de não conformidades e acidentes;
- Orientar uma análise e investigação das causas dos acidentes visando à determinação de ações preventivas ou corretivas necessárias para eliminá-las ou reduzir as suas conseqüências;
- Coletar informações para subsidiar melhorias e revisões dos procedimentos de emergência. Os documentos podem ser criados em diferentes tipos de mídia ou software, físicos ou digitais, textuais ou com outros elementos visuais, desde que sejam passíveis de uso interno do Estaleiro Mauá.

### 6.2 Abrangência

Este procedimento abrange todas as Instalações do Estaleiro, assim como todas as embarcações que se encontram em fase de construção, montagem e Reparo.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

### 6.3 Identificação da Instalação

O Estaleiro Mauá possui duas instalações, a Ponta D’Areia e a Ilha do Caju (localizados a 22.88°S / 43.13°W e 22.87°S / 43.12°W, respectivamente – WGS 84). O acesso às suas instalações pode ser realizado das seguintes formas (Figura 1.1):

#### 6.3.1 Acesso Terrestre:

O acesso pode ser feito pela BR-101 (Rio - Manilha) e RJ-104 (Niterói – Manilha).

#### 6.3.2 Acesso Marítimo:

BARRA: Situa-se na entrada da Baía de Guanabara em frente ao Pão de Açúcar (no Rio de Janeiro) e da Fortaleza de Santa Cruz (em Niterói), com largura de 1,5 km, apresentando profundidade média de 25 metros, exceto junto ao Pão de Açúcar, onde apresenta profundidade de 12 metros

#### 6.3.3 Acesso Aéreo:

Nas instalações da Ponta D’Areia existe um heliponto, permitindo o acesso aéreo via helicópteros.



Figura 1 – Localização das instalações do Estaleiro Mauá.

### 6.4 Cenários de Emergência

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

Os Cenários de Emergência inerentes às atividades do Estaleiro foram identificados através do levantamento de aspectos e Impactos / Perigos e Riscos realizados nas diversas áreas, e devem ser enfrentados com rapidez e eficácia visando máxima redução de seus danos.

- Cenário 1: Incêndio e explosão;
- Cenário 2: Lesões, contusões ou distúrbios funcionais;
- Cenário 3: Emergências em espaço confinado;
- Cenário 4: Mal Súbito;
- Cenário 5: Emergências em serviços elétricos;
- Cenário 6: Emergências ambientais- Vazamento de óleo ao mar;
- Cenário 7: Atropelamento;
- Cenário 8: Emergências em trabalhos em altura;
- Cenário 9: Emergências ambientais- Vazamento de óleo no piso;
- Cenário 10: Emergências ambientais- Vazamento de tinta no piso;
- Cenário 11: Emergências ambientais- Vazamento de gás.

**NOTA:** Em casos de Cenários Emergenciais onde há vidas humanas envolvidas, antes do socorro é necessário:

- 1- *Manter a calma;*
- 2- *Observar os riscos do local;*
- 3- *Acionar apoio especializado;*
- 4- *Isolar área para facilitar o socorro;*
- 5- *Providenciar proteção para não se contaminar.*

## **7 PROCEDIMENTO OPERACIONAL DE RESPOSTA**

### **7.1 Cenário 1: Incêndio e explosão**

Em caso de incêndio, deve-se comunicar, imediatamente, o Gerente de Segurança Industrial e Saúde Ocupacional, ou o Engenheiro de Segurança do Trabalho, ou o Técnico de Segurança do Trabalho da Unidade, que determinará se necessário, o acionamento da brigada de incêndio, o isolamento do local e a imediata evacuação através do alarme de evacuação definido no item 9, com todos os empregados, clientes ou terceiros utilizando a rota de fuga demarcada nas áreas. Nos casos de princípio de incêndio, o primeiro combate poderá ser realizado por qualquer pessoa que tenha treinamento em noções de combate a incêndio, e seja capaz de realizar uma ação imediata para a extinção das chamas.

### **7.2 Cenário 2: Lesões, contusões ou distúrbios funcionais.**

Os casos de acidentes que resultem em lesões, contusões ou distúrbios funcionais, o setor médico deverá ser acionado imediatamente através do ramal 55 para que se tomem as providências cabíveis. Os primeiros socorros deverão ser realizados pelos profissionais da área de saúde do Estaleiro Mauá, no local do acidente em caso de impossibilidade de locomoção do acidentado, ou o acidentado deverá se dirigir ou ser conduzido imediatamente ao posto médico.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

### 7.2.1 Remoção e Resgate do Acidentado

Como regra básica, não se deve mover uma vítima do local do acidente até que todo o processo de remoção tenha sido devidamente organizado. No entanto a remoção deverá ser feita se:

- a) *Houver perigo de incêndio ou explosão;*
- b) *Houver materiais perigosos ou explosivos;*
- c) *O local do acidente oferecer perigo ao acidentado ou ao socorrista;*
- d) *A ambulância não puder chegar ao local.*

Quando houver necessidade de atendimento externo, o profissional da área de saúde solicita ambulância e encaminha o acidentado para os hospitais conveniados do Estaleiro Mauá, acompanhando-o até o primeiro atendimento médico hospitalar.

O acidentado será encaminhado para o hospital mais adequado, de acordo com sua patologia, conforme anexo 5.

Para os terceiros, é necessário informar, ainda na fase de contratação, o hospital conveniado da empresa. Caso não seja fornecido o hospital conveniado ou não possuir, o acidentado será encaminhado para hospitais da rede pública.

### 7.2.2 No caso de ocorrência de Acidente Fatal deve-se:

- Interromper, imediatamente, os serviços e isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação por parte da autoridade policial competente, DPC e/ou DRT, conforme legislação em vigor;
- Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal.
- Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

### 7.3 Cenário 3: Emergências em Espaço Confinado

Em caso de emergências em espaço confinado, deve ser seguido o procedimento (PS-MAUA-QSMS23) – Resgate em Espaços Confinados.

### 7.4 Cenário 4: Mal Súbito

Em casos de mal súbito, o setor médico deverá ser acionado imediatamente através do ramal 55 para que se tomem as providências cabíveis. Os primeiros socorros deverão ser realizados pelos profissionais da área de saúde do Estaleiro Mauá no local onde ocorreu o evento em caso de impossibilidade de locomoção da vítima, ou a vítima deverá se dirigir ou ser conduzida imediatamente ao posto médico.

#### 7.4.1 Remoção e Resgate da Vítima

Como regra básica, não se deve mover uma vítima até que todo o processo de remoção tenha sido devidamente organizado. No entanto a remoção deverá ser feita se:

- a) *Houver perigo de incêndio ou explosão;*
- b) *Houver materiais perigosos ou explosivos;*
- c) *O local do acidente oferecer perigo ao acidentado ou ao socorrista;*

 <p><b>ESTALEIRO MAUÁ</b> PLATAFORMA PORTUÁRIA INDUSTRIAL Uma empresa certificada NBR ISO 9001 e ISO 14001</p>	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

d) *A ambulância não puder chegar ao local.*

#### **7.4.2 No caso de Falecimento da vítima deve-se:**

- Comunicar o ocorrido de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal.
- Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

#### **7.5 Cenário 5: Emergências em Serviços Elétricos**

Em caso de emergências em serviços elétricos, deve ser seguido o procedimento (IT-MAUA-QSMS24) - Serviço em eletricidade.

#### **7.6 Cenário 6: Emergências Ambientais.**

Em caso de acidente que gere impacto ambiental, devem ser seguidos os procedimentos (IT-MAUA-SAMB06) - Preparação e Atendimento a Emergência de Vazamento ao Solo (PL-MAUA-SAMB01) - Preparação e Atendimento a emergências Ambientais Envolvendo Gases e (PL-MAUA-SAMB02) - Plano de Emergência Individual Para Vazamento de Óleo no Mar (PEI).

#### **7.7 Cenário 7: Atropelamento**

Em casos de atropelamento nas dependências do Estaleiro Mauá, o setor médico deverá ser acionado imediatamente através do ramal 55 para que se tomem as providências cabíveis. Os primeiros socorros deverão ser realizados pelos profissionais da área de saúde do Estaleiro no local onde ocorreu o evento em caso de impossibilidade de locomoção da vítima, ou a vítima deverá se dirigir ou ser conduzida imediatamente ao posto médico.

##### **7.7.1 Remoção e Resgate do Acidentado**

Como regra básica, não se deve mover uma vítima do local do acidente até que todo o processo de remoção tenha sido devidamente organizado. No entanto a remoção deverá ser feita se:

- a) Houver perigo de incêndio ou explosão;*
- b) Houver materiais perigosos ou explosivos;*
- c) O local do acidente oferecer perigo ao acidentado ou ao socorrista;*
- d) A ambulância não puder chegar ao local.*

##### **7.7.2 Em caso de Acidente Fatal:**

- Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação por parte da autoridade policial competente, e/ou DRT, conforme legislação em vigor;
- Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal.
- Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social.

#### **7.8 Cenário 8: Emergências em trabalhos em altura**

Em casos de emergências em trabalhos em altura, o setor médico deverá ser acionado imediatamente através do ramal 55 para que se tomem as providências cabíveis. Os primeiros socorros deverão ser realizados pelos

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

profissionais da área de saúde do Estaleiro no local onde ocorreu o evento em caso de impossibilidade de locomoção da vítima, ou a vítima deverá se dirigir ou ser conduzida imediatamente ao posto médico.

### 7.8.1 Remoção e Resgate do Acidentado

Como regra básica, não se deve mover uma vítima do local do acidente até que todo o processo de remoção tenha sido devidamente organizado. No entanto a remoção deverá ser feita se:

- a) *Houver perigo de incêndio ou explosão;*
- b) *Houver materiais perigosos ou explosivos;*
- c) *O local do acidente oferecer perigo ao acidentado ou aos socorristas;*
- d) *A ambulância não puder chegar ao local.*

Os colaboradores responsáveis pela execução das medidas de salvamento devem estar capacitados a executar o resgate, prestar primeiros socorros e possuir aptidão física e mental compatível com a atividade a desempenhar.

### 7.8.2 Em caso de Acidente Fatal:

- Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação por parte da autoridade policial competente, e/ou DRT, conforme legislação em vigor;
- Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;
- Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social.

### 7.9 Cenário 9: Emergências ambientais- Vazamento de óleo no piso

Em caso de acidente que gere impacto ambiental, deve ser seguido o procedimento (IT-MAUA-SAMB06) - Preparação e Atendimento a Emergência de Vazamento ao Solo.

### 7.10 Cenário 10: Emergências ambientais- Vazamento de tinta no piso

Em caso de acidente que gere impacto ambiental, deve ser seguido o procedimento (IT-MAUA-SAMB06) - Preparação e Atendimento a Emergência de Vazamento ao Solo.

### 7.11 Cenário 11: Emergências ambientais- Vazamento de gás

Em caso de acidente que gere impacto ambiental, devem ser seguido o procedimento (PL-MAUA-SAMB01) - Preparação e Atendimento a emergências Ambientais Envolvendo Gases.

### 7.12 Alarmes de Emergência

Para as situações de emergências em que há a necessidade de evacuação da área, serão usados os seguintes códigos de alarme:

- **SINAL DE EVACUAÇÃO DA ÁREA** – 3 silvos longos.
- **SINAL DE FINALIZAÇÃO DA EMERGÊNCIA** – 1 silvo longo.

**OBS:** Nos casos de evacuação da área, todos devem seguir a rota de fuga existente e aguardar nos pontos de encontro das respectivas áreas.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

### 7.13 Ponto de Encontro

Os pontos de encontro determinados para encaminhar os funcionários na ocorrência do abandono, são:

- **Ponto de encontro 1:** Portaria Principal
- **Ponto de encontro 2:** Em frente à Oficina de Processamento
- **Ponto de encontro 3:** Em frente às Coxias

## 8 RECURSOS

Os recursos necessários para operacionalização dos planos de atendimento a emergências referenciados, nas instalações do Estaleiro Mauá, são identificados considerando o impacto sobre o meio ambiente, a saúde e a segurança ocupacional, dos aspectos referentes às situações de emergências contidas no LAAI – Levantamento e Avaliação de Aspectos e Impactos.

Os recursos básicos identificados são:

- Brigada de Incêndio;
- Sistema de combate via extintores específicos de incêndio;
- Sistema de combate via hidrantes e mangueiras, com água pressurizada;
- Ramal de Emergência – 22;
- Sinalização de segurança contra incêndio e pânico (Placas, setas, avisos e alarmes sonoros);
- Ambulatório médico para primeiros socorros;
- Boias tipo salva-vidas;
- Barco de apoio (Cábrea Kaisei);
- Manta absorvente e absorvente orgânico de óleo;
- Barco de apoio para emergências ambientais;
- Bote inflável;
- Barreiras absorventes de vazamento/derrame de óleo;
- Barreiras de contenção de vazamento/derrame de óleo;
- Sistema de comunicação (Nextel, Rádio de Comunicação, Telefones, Sistema de Auto-falantes).

## 9 COMUNICAÇÃO

### 9.1 Comunicação de Emergência

A ocorrência de situações emergenciais pode ser comunicada através dos ramais e rádios relacionados no Catálogo de Emergências, de acordo com cada situação.

### 9.2 Situação de Emergência Local

As Situações de Emergência local devem ser comunicadas, imediatamente, através da Segurança Patrimonial (guardas patrimoniais) ou Segurança Industrial (Técnicos de Segurança do Trabalho e Auxiliares/Ajudantes de Segurança Industrial) às seguintes pessoas: Gerente de Saúde e Segurança Industrial, Gerente da Área/Unidade e Gerente de Segurança Patrimonial.

Em caso de necessidade acionamos temos o contato direto com a Defesa Civil, corpo de bombeiros e Marinha.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

### 9.3 Situação de Emergência Ampliada

**9.3.1** As situações de Emergência Ampliada devem ser comunicadas, através do Gerente de Saúde e Segurança Industrial ou do Gerente de Segurança Patrimonial, ao Presidente e ao Diretor Industrial. Este último deve comunicar aos demais membros da diretoria e ao Assessor de Imprensa e Comunicação.

**9.3.2** A comunicação deve ser realizada de acordo com cada situação de emergência e o seu detalhamento deve ser contemplado em cada plano correspondente.

**9.3.3** O “Porta Voz” da organização é o Diretor Comercial e só ele, somente ele, falará com os meios de comunicação. Em caso de impossibilidade do Diretor Comercial, a Direção define um técnico com alto nível de preparo para representá-lo e atender à assessoria de imprensa.

**9.3.4** A comunicação da situação de emergência ampliada às autoridades será de responsabilidade do Diretor Comercial, bem como a comunicação com os clientes.

**9.3.5** O contato com os órgãos de comunicação é de responsabilidade do Assessor de Imprensa que será o único elemento da empresa no contato com jornalistas e representantes dos meios de comunicação tais como rádios, TVs, agências de notícias e sites informativos.

**9.3.6** Não se improvisa em situações de emergência ou crise.

**9.3.7** Caso se decida que nenhum representante da empresa falará, a comunicação deverá ser feita através de nota oficial, via assessoria de imprensa.

**9.3.8** Caberá ao Assessor de Imprensa:

- Identificar o problema, verificando o que é real, o que é apenas mal interpretado e o que é simplesmente falso;
- Levantar as informações corretas; elaborar notas ou desmentidos precisos a respeito do noticiário nocivo;
- Elaborar estratégia de trabalho, quando deverá se considerar a possibilidade de realização de anúncio; de nota oficial; da consideração sobre se a resposta será dada à opinião pública em geral ou apenas aos meios de comunicação; da existência de sala para atendimento de jornalistas; da decisão se tal atendimento à imprensa ocorrerá no próprio local ou será montada uma pequena estrutura externa;

**9.3.9** Após verificar os itens acima, o Assessor de Imprensa deve acionar a diretoria para definição das ações abaixo:

- Monitorar todos os meios de comunicação, identificando as notícias de interesse;
- Informar à imprensa em geral - a todos os veículos, inclusive Internet – comprometidos em estabelecer a verdade dos fatos;
- Assegurar rapidez (importante: tudo tem de ser muito rápido). Cada instante que se passa sem resposta significa um pedaço a mais de reputação destruída.
- Ao ser decidido que haverá sala para recepção de jornalistas deve-se montar uma estrutura com fax, computador, internet etc.;
- Deslocar uma secretária para a sala dos jornalistas que cuidará das demandas via telefone, repassando informações para a equipe da assessoria de imprensa;
- Disponibilizar um veículo com motorista e rádio para seu uso.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

## 10 SIMULADOS

### 10.1 Situação Simulada

A fim de testar os procedimentos de atuação em emergências e proporcionar o treinamento da Brigada de Emergência, são realizadas situações simuladas periodicamente, conforme definido no modelo do anexo I - Plano Anual de Simulados em SMS (PL-MAUA-QSMS06-DG01), abrangendo todos os cenários acidentais indicados neste procedimento. Os simulados também podem envolver outras partes interessadas dependendo da natureza do plano que se deseja testar. Sendo assim, pode existir, inclusive, a possibilidade de evacuação de áreas, caso a situação assim exija. Podem, também, serem envolvidos Órgãos Governamentais listados no anexo 6, caso a situação exija.

**10.2** São realizados simulados envolvendo o Plano de Emergência Individual Para Vazamento de Óleo no Mar (PEI) (Código: PL-MAUA-SAMB02), com recursos próprios estabelecidos, inclusive com a participação da empresa envolvida no contrato correspondente.

Este cronograma deve ser estabelecido com base na importância dos cenários acidentais identificados e de acordo com a classificação abaixo:

- a) Simulado de comunicação: verificação de todo o processo de comunicação (os meios, as informações, o fluxo de comunicação e sistemas informatizados) das partes interessadas (interna e externamente), com frequência mínima trimestral;
- b) Simulado de mobilização de recursos: verificação de todo o processo de acionamento e deslocamento das equipes, dos materiais e dos equipamentos, próprios ou de terceiros, necessários para a resposta a emergência; os recursos são deslocados até o local da emergência. Serão avaliados o tempo e as dificuldades encontradas, com frequência mínima semestral;
- c) Simulado em sala de treinamento: verificação do conhecimento do Comando e das coordenações da EOR, em suas respectivas atribuições para a resposta a emergência, por meio de dramatização em sala, com frequência mínima semestral.

## 11 TREINAMENTO

### 11.1 Formação da brigada de Emergência

A Brigada de Emergência é formada usando como referência as diretrizes estabelecidas na NBR 14276 de 29/01/1999. O efetivo é formado por representantes das diversas áreas que compõem os sites do Estaleiro Mauá. Haverá uma Brigada de Emergência para cada unidade do Estaleiro Mauá.

### 11.2 Critério Para Ingresso dos Brigadistas

A participação na Brigada de Emergência é voluntária e o ingresso dos candidatos depende de seu condicionamento físico, que é avaliado no processo de candidatura pelo SESMT. Os voluntários aprovados devem passar por um processo de treinamento, de acordo com o programa de simulados.

Anualmente, de acordo com o estabelecido no PCMSO, os brigadistas são avaliados a fim de verificar se continuam aptos a participarem da Brigada de Emergência.

#### 11.2.1 Treinamento Teórico

Os brigadistas, ao ingressarem na Brigada de Emergência, passam por um processo de treinamento teórico, a fim de absorverem os conceitos referentes ao atendimento a emergências, incluindo primeiros socorros e aqueles referentes às principais situações potenciais de emergências no EM.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

### 11.2.2 Treinamento Prático e Avaliação de Desempenho

Os treinamentos práticos e avaliações de desempenho são realizados através das situações simuladas ou situações reais de emergências.

### 11.2.3 Treinamentos Simulados

As simulações são planejadas de acordo com a importância da situação identificada no levantamento dos aspectos e impactos de segurança, meio ambiente e saúde. O planejamento considera a necessidade de realização de simulações a fim de: capacitar os integrantes da Brigada de Emergência no controle das emergências; preparar as demais partes interessadas em como se comportar diante de uma emergência; avaliar o desempenho de todas as partes envolvidas; e elaborar ou revisar os procedimentos pertinentes a tais situações.

**OBS:** As condições observadas, bem como as ações necessárias a serem tomadas visando melhoria do desempenho, são registradas nos relatórios de simulados.

### 11.2.4 Situações Reais de Emergências

Quanto às situações reais de emergências, onde a Brigada de Emergência deve entrar em ação, são acompanhados os desempenhos das partes envolvidas e, da mesma forma, são avaliadas a necessidade de capacitação do pessoal e a necessidade de elaboração ou revisão dos procedimentos pertinentes a situações específicas.

## 12 CONSIDERAÇÕES GERAIS

### 12.1 Operação Pós-Emergência

**12.1.1** Diante de uma situação de emergência, seja real ou simulada, é possível gerar aspectos com impactos sobre o meio ambiente ou sobre a integridade física ou psicológica das pessoas envolvidas.

**12.1.2** Cabe aos integrantes da Brigada de Emergência atuarem na Operação Rescaldo, com o objetivo de corrigir possíveis impactos gerados após o controle da emergência. Esses impactos podem ser referentes à geração de resíduos, efluentes ou emissões atmosféricas; contusões, queimaduras, intoxicações ou estado mais grave que possa perdurar após o controle da emergência, incluindo atendimento e acompanhamento médico posterior; ou impactos psicológicos gerados por situações específicas oriundas da emergência ocorrida, onde seja necessário também o acompanhamento médico.

**12.1.3** Sempre que seja necessário o envolvimento de especialistas, cabe ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT decidir por sua atuação ou acompanhamento.

### 12.2 Revisão e Validação dos Procedimentos

**12.2.1** Todos os procedimentos operacionais de atendimento a emergências estabelecidos deverão ser revisados e validados de acordo com a necessidade, a fim de permitir a melhoria contínua do mecanismo.

**12.2.2** Diante de uma situação real, que exige a atuação da Brigada de Emergência, a condução do debelo da emergência deve ser registrada, bem como o desempenho do plano utilizado. Após o controle total da situação, caso necessário, os procedimentos utilizados serão avaliados pelo QSMS, a fim de permitir melhorias nos mesmos.

**12.2.3** Possíveis revisões são registradas e realizadas pelo QSMS onde os procedimentos correspondentes são alterados e as pessoas envolvidas são adequadamente treinadas.

	<b>PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>	Código:	PL – MAUA – QSMS06
		Status de Revisão:	29/06/2023
			Rev.03

### 13 ANEXOS

Anexo I:- Plano Anual de Simulados em SMS: Modelo – (Código: PL-MAUA-QSMS06-DG01);

Anexo II – Planejamento de Simulado de Brigada de Incêndio – (Código: PL-MAUA-QSMS06-DG02);

Anexo III – Relatório de análise do simulado de Brigada de Incêndio – (Código: PL-MAUA-QSMS06-DG03).